

Os objetivos básicos da política norte-americana na América Latina

INICIADA A DESVALORIZAÇÃO DAS MOEDAS

JORNAL DO DIA

HOJE
8 PÁG.
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 99
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 799

Instala-se hoje, em Lake Success a 4.ª assembléia geral da ONU

LAKE SUCCESS, 19 (U.P.) — Inaugura-se amanhã, terça-feira, a quarta reunião regular da Assembleia Geral das Nações Unidas, estando presentes 18 chanceleres a sessão inaugural. A ordem do dia compreende cerca de 80 questões e prosseguirá até o final das mesmas, motivo por que se espera que a presente reunião se estenda até o fim do ano. A querela Stalin-Tito talvez ocupe um papel preponderante nos próximos debates. Até o momento, a lugarela demonstrou pouca pressa em deixar o mundo inteiro julgar de suas dificuldades com Moscou. Tito quer evitar parecer ligado ao mundo ocidental, o que lhe faria perder todo o apoio do mundo comunista. O apoio que não deixaria de receber das grandes potências ocidentais, se pedisse a condenação da União Soviética pela ONU, arriscaria a causar-lhe mais mal do que bem.

• O que compreenderam igualmente os Estados Unidos e a Inglaterra, que man-

tar a questão da querela Tito-Stalin diante da ONU. Entretanto, durante as deliberações, a situação pode modificar-se. Se o faltar no sentido do pior, então toda prudência será inútil e a sessão das Nações Unidas terá de ser adiada. Serão evocados o grande debate que se tornou tradicional entre Este e Oeste. De todas as maneiras, os Balcãs não estarão ausentes da ONU nas semanas que se vão seguir. Serão evocados a propósito da guerra civil grega. A Assembleia está encarregada deste assunto me-

OS RUMORES DO EMPRESTIMO DE 200 MILHÕES DE DOLARES AO BRASIL NÃO TEM FUNDAMENTO

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Um comentarista do "Journal of Commerce" diz que "Não há verdade alguma nos rumores divulgados de que o Banco de Exportação e Importação está procurando forçar o Brasil a, contra sua vontade, aceitar um empréstimo de 200 milhões de dólares, para a cobertura das dívidas comerciais atrasadas para os exportadores norte-americanos, ou de que o banco esteja insistindo em que isso seja feito antes de ser tomado em consideração o pedido brasileiro, de novos créditos para o financiamento de obras novas.

"Na verdade, a situação, no tocante aos saídos não pagos, resultantes das importações, pelo Brasil e exatamente a mesma que quando esse país com a aprovação oficial do Departamento de Estado e do Banco da Exportação e Importação, concordou em apertar o cinto e, a partir de julho, entrar a cortar severamente suas compras nos Estados Unidos e resgatar os atrasados.

"O Banco de Exportação e Importação", prossegue ele, "não recebeu nenhum pedido formal no sentido de que considerasse a hipótese de um arranjo de fundos revolvíveis, em virtude do qual os exportadores norte-americanos seriam pagos em notas descontáveis pelo Banco, responsabilizando-se o Brasil pelo reembolso dos adiantamentos assim feitos.

"Em vez disso, o Banco de Exportação e Importação insistiu junto ao Brasil no sentido de que continue com suas medidas conservadoras, tal como foi sugerido pelo Departamento de Estado, concordando apenas em observar cuidadosamente a situação por algum tempo e, se o presente programa mostrar sinais de que vai fracassar, então tomar medidas para afiançar o crédito.

"Isto é coisa muito diversa de 'insistir' em que o Brasil aceite esse empréstimo, como foi dito.

"Os afiançamentos são possíveis sob a política do Banco de Exportação e Importação, em certas condições, tais como no caso do crédito pendente de 300 milhões de dólares ao Canadá, mas este é um caso excepcional.

Banco. Particularmente, exige mais tempo para estudos... e a contribuição dos Estados Unidos dependa, em grande parte, do êxito que tenha o Estado de Minas Gerais em providenciar para a execução de grandes despesas locais, implícitas no ambicioso programa de longo prazo, de expansão agrícola-mineradora-industrial.

Esta, aliás, seria uma inovação nas atividades normais do

Carta de D. Beran, escrita de sua prisão virtual

Viena, setembro (NG) — É o seguinte o texto integral da carta que, segundo fontes autorizadas, D. José Beran, arcebispo de Praga, enviou a 5 de agosto ao procurador da Tchecoslováquia, na qual denuncia uma vez mais as perseguições cometidas pelo regime comunista contra a Igreja Católica.

"Ao procurador do Estado: "Em vista de não terem nem o Ministério da Educação nem o Ministério da Administração, nem nenhum outro membro do governo respondido às minhas cartas, vejo-me obrigado a dirigir-me ao Procurador do Estado.

"Talvez nem o Procurador do Estado considerará que valha a pena responder. No entanto, dirijo-me a ele para perguntar-lhe: Reconhece ainda o Estado a Igreja Católica Romana? Se assim é, em virtude de que lei foi ela privada de sua independência legal em seus assuntos internos?

"Por meio da nota n.º P. 12.385/49-P. 6, de 13 de junho de 1949, emanada das secretarias do Ministério da Educação, e que invoca o decreto 60, de 7 de maio de 1874 (N.º 50), o Dr. Miroslav Houska, plenipotenciário daquele ministério, foi nomeado supervisor da cúria arcebispal de Praga.

A nota em causa foi enviada à cúria arcebispal, mas o arcebispo nunca foi informado diretamente deste passo. Enquanto protestava contra esta medida, anunciou a 15 de junho que nesse dia não se abriria a cúria. Notifiquei também o representante do ministério da Educação e lhe disse que era necessário esperar resposta ao protesto que enviaria a 17 de junho. No entanto, no próprio dia 15, ao meio-dia, Houska, assistido pela polícia, ocupou as secretarias.

"Protestei contra isto, mas não chegou a carta de 17, nem

meu protesto receberam resposta alguma.

O Dr. Houska, que atuaria como supervisor segundo a nota citada, imediatamente assumiu a tarefa de administrar a cúria e de dirigir, embora a lei mencionada falasse apenas de simples supervisão.

Tomo a liberdade de perguntar se o Dr. Houska, de acordo com a lei de maio de 1874,

- 1) Está autorizado a desempenhar totalmente o trabalho da cúria, para o qual não recebeu permissão do arcebispo?
- 2) Está autorizado a usar o

selo e os papéis oficiais uma vez que a cúria episcopal funciona em nome do arcebispo e tal representante não tem a aprovação dele?

- 3) Está autorizado a confiar a tesouraria da cúria e em seu próprio nome sem conhecimento do dono legítimo da conta bancária, diz que pode dispor dela como lhe convier?
- 4) Está autorizado a restringir as atividades ordinárias da arquidiocese, como demonstra o fato de que o arcebispo, não haja voltado a receber a correspondência eclesial?

Estes aqui alguns casos concretos:

1. O Palácio arcebispal em Dol Brezansk está sob a administração do governo; o arcebispo nunca foi informado desta medida.
2. Quando foram nacionalizados os 50 hectares restantes da propriedade do arcebispo em Cervena Recice (distrito de Pelhřimov, província de Jihlava), o prelado nunca recebeu informação oficial alguma, não se permitiu que seus representantes agissem e a arquidiocese esteve representada por um delegado falso, enviado pelo ministério que hoje ocupa a cúria arcebispal.
3. A liquidação dos bens da arquidiocese se executa sem o conhecimento do arcebispo que, apesar de tudo, continua a ser o legítimo dono de seus bens. São legais todos estes atos? Conforam-se à lei invocada, de 1874?

Desde 19 de junho fui internado no palácio arcebispal. Não me é permitido receber visitas e informo-se que o arcebispo as proibiu. Toda a minha correspondência é retida, tanto pessoal como oficial; e o mesmo se faz com a dos empregados do palácio. São entregues as papéis postais e a imprensa.

Encontro-me privado de toda a liberdade pessoal e de todos os direitos que possuía como arcebispo; e tudo isto se consumou sem que medie processo nem investigação judicial, nem decisão de tribunal algum, ou de outra autoridade oficial. O comissário que ocupa a cúria atua em nome do arcebispo e da arquidiocese.

Distúrbios e gritarias interromperam as cerimônias do Corpus na catedral de S. Vito; bem sabia eu desde a véspera que os operários de Praga haviam recebido ordem de invadir o templo, ao passo que os oficiais não podiam aproximar-se dele, pois corações da polícia rodeavam o templo e bloqueavam as ruas próximas.

Para que tudo isto? Nunca foram delatados os promotores destas desordens. Ou será que não está em vigor a lei que protege os serviços religiosos? Solicitei ao governo que investigasse, mas não recebi resposta.

Todas estas são as questões que agradecerá fossem consideradas, se assim o julgasse o Procurador do Estado. (Ass.) J. Beran, Arcebispo de Praga.

Ases territórios, sem vantagem especial para qualquer país europeu serão a base das discussões em torno das antigas colônias italianas.

Tais são os principais problemas apresentados à Assembleia Geral da ONU, que se abrirá em uma atmosfera mais pacífica que a anterior, realizada no outono precedente, em Paris.

• NA FRANÇA — PARIS, 19 (U.P.) — Depois de uma reunião de 4 horas, o gabinete francês devalou o franco em 10%, com relação à libra. Um porta-voz oficial afirmou que o novo tipo de cambio do franco provavelmente seria de 250 por dólar e 900 por libra. Diante a súbita medida adotada pela Inglaterra, o ex-primeiro ministro e ex-ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud, qualificou a ação britânica de pouco amistosa, um ato pouco compatível com a solidariedade europeia.

• NA SUÉCIA — ESTOCOLMO, 19 (U.P.) — O governo sueco anunciou haver devalorado a coroa em 30% sobre o preço dos

produtos americanos importados e um aumento no lucro das exportações que negociam com países de fora do dólar.

• NA BELGICA — BRUXELAS, 19 (U.P.) — O primeiro ministro belga, Gaston Eyskens declarou que a Bélgica adotaria todas as medidas monetárias necessárias de maneira tranquila, sem a menor pressa. Além disso, a devaloração do florim holandês alteraria todos os problemas da projetada união econômica da Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), e positivamente devida as relações comerciais entre a Holanda e a Bélgica.

• NA AUSTRIA — VIENNA, 19 (U.P.) — O Banco Nacional austríaco anunciou, hoje, que as operações de cambio de moeda estrangeira, com exceção do dólar, serão suspensas por três dias, aproximadamente. Depois se anunciará novas taxas de cambio, mas a proporção entre o dólar e o schilling não será alterada.

• NA HOLANDA — HAIA, 19 (U.P.) — O gabinete holandês concordou em devaluar o florim 10% de acordo com o plano, em vista da devaloração da libra esterlina.

• NO BRASIL — RIO, 19 (U.P.) — O Banco do Brasil não efetua, hoje, nenhuma operação sobre a libra, não tendo fixado, ainda, o novo preço da moeda inglesa.

• NA ITALIA — ROMA, 19 (U.P.) — As livres cotações no mercado interno determinaram nos próximos dias decisões relativas ao alinhamento da lira, após a devaloração da libra esterlina — declarou o ministro do Tesouro Pella, falando à imprensa.

• NO CANADA — OTTAWA, 19 (U.P.) — O ministro das Finanças, sr. Douglas Abbott, anunciou ter solicitado aos encarregados das operações de cambio estrangeiro que suspendam todos os compromissos contratuais até amanhã. Essa decisão relaciona-se com a devaloração da libra esterlina.

• NA SUICA — BERN, 19 (U.P.) — Todas as transações com moedas estrangeiras foram suspensas. Os círculos financeiros da Suíça acham que a Suíça será obrigada a devaluar sua moeda, para salvaguardar as indústrias do export e do turismo.



Flagrante da chegada, ontem, do alim. Gago Coutinho, pioneiro da navegação aérea moderna, à nossa capital (V. notícia na última página).

REFLEXOS DA REVALORIZAÇÃO MONETÁRIA

LONDRES, 19 (U.P.) — A devaloração da libra esterlina desencadeou tremenda reação em todo o mundo. Numerosas nações já devaluíram suas respectivas moedas. Informa-se que outros países estão também na possibilidade de devaluar suas moedas, entre eles a Itália, França, Suécia, Finlândia, Holanda e Grécia. Funcionários oficiais revelam que 10 países, inclusive o Brasil, estão salvo de uma devaloração do esterlino, porque seus acordos de pagamentos com a Grã-Bretanha prevêm que os mesmos sejam feitos em ouro.

• NA FRANÇA — PARIS, 19 (U.P.) — Depois de uma reunião de 4 horas, o gabinete francês devalou o franco em 10%, com relação à libra. Um porta-voz oficial afirmou que o novo tipo de cambio do franco provavelmente seria de 250 por dólar e 900 por libra. Diante a súbita medida adotada pela Inglaterra, o ex-primeiro ministro e ex-ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud, qualificou a ação britânica de pouco amistosa, um ato pouco compatível com a solidariedade europeia.

• NA SUÉCIA — ESTOCOLMO, 19 (U.P.) — O governo sueco anunciou haver devalorado a coroa em 30% sobre o preço dos

produtos americanos importados e um aumento no lucro das exportações que negociam com países de fora do dólar.

• NA BELGICA — BRUXELAS, 19 (U.P.) — O primeiro ministro belga, Gaston Eyskens declarou que a Bélgica adotaria todas as medidas monetárias necessárias de maneira tranquila, sem a menor pressa. Além disso, a devaloração do florim holandês alteraria todos os problemas da projetada união econômica da Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), e positivamente devida as relações comerciais entre a Holanda e a Bélgica.

• NA AUSTRIA — VIENNA, 19 (U.P.) — O Banco Nacional austríaco anunciou, hoje, que as operações de cambio de moeda estrangeira, com exceção do dólar, serão suspensas por três dias, aproximadamente. Depois se anunciará novas taxas de cambio, mas a proporção entre o dólar e o schilling não será alterada.

• NA HOLANDA — HAIA, 19 (U.P.) — O gabinete holandês concordou em devaluar o florim 10% de acordo com o plano, em vista da devaloração da libra esterlina.

• NO BRASIL — RIO, 19 (U.P.) — O Banco do Brasil não efetua, hoje, nenhuma operação sobre a libra, não tendo fixado, ainda, o novo preço da moeda inglesa.

• NA ITALIA — ROMA, 19 (U.P.) — As livres cotações no mercado interno determinaram nos próximos dias decisões relativas ao alinhamento da lira, após a devaloração da libra esterlina — declarou o ministro do Tesouro Pella, falando à imprensa.

• NO CANADA — OTTAWA, 19 (U.P.) — O ministro das Finanças, sr. Douglas Abbott, anunciou ter solicitado aos encarregados das operações de cambio estrangeiro que suspendam todos os compromissos contratuais até amanhã. Essa decisão relaciona-se com a devaloração da libra esterlina.

• NA SUICA — BERN, 19 (U.P.) — Todas as transações com moedas estrangeiras foram suspensas. Os círculos financeiros da Suíça acham que a Suíça será obrigada a devaluar sua moeda, para salvaguardar as indústrias do export e do turismo.

Encontro-me privado de toda a liberdade pessoal e de todos os direitos que possuía como arcebispo; e tudo isto se consumou sem que medie processo nem investigação judicial, nem decisão de tribunal algum, ou de outra autoridade oficial. O comissário que ocupa a cúria atua em nome do arcebispo e da arquidiocese.

Distúrbios e gritarias interromperam as cerimônias do Corpus na catedral de S. Vito; bem sabia eu desde a véspera que os operários de Praga haviam recebido ordem de invadir o templo, ao passo que os oficiais não podiam aproximar-se dele, pois corações da polícia rodeavam o templo e bloqueavam as ruas próximas.

Para que tudo isto? Nunca foram delatados os promotores destas desordens. Ou será que não está em vigor a lei que protege os serviços religiosos? Solicitei ao governo que investigasse, mas não recebi resposta.

Todas estas são as questões que agradecerá fossem consideradas, se assim o julgasse o Procurador do Estado. (Ass.) J. Beran, Arcebispo de Praga.

Ases territórios, sem vantagem especial para qualquer país europeu serão a base das discussões em torno das antigas colônias italianas.

Tais são os principais problemas apresentados à Assembleia Geral da ONU, que se abrirá em uma atmosfera mais pacífica que a anterior, realizada no outono precedente, em Paris.

Quando foram nacionalizados os 50 hectares restantes da propriedade do arcebispo em Cervena Recice (distrito de Pelhřimov, província de Jihlava), o prelado nunca recebeu informação oficial alguma, não se permitiu que seus representantes agissem e a arquidiocese esteve representada por um delegado falso, enviado pelo ministério que hoje ocupa a cúria arcebispal.

PERDIDOS CS AVIADORES

NOVA YORK, 19 (U.P.) — A perda de quatro aviões militares ter deixado de continuar os buscas para localizar os 3 aviadores italianos que desamparam quando tentavam atravessar o Atlântico, no pequeno monomotor "Santa Ana", e informam que esta máquina não foram enviados grupos de salvamento e procura dos desaparecidos.

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

Projetos de Lei

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

Projetos de Lei

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

Projetos de Lei

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

Projetos de Lei

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

Projetos de Lei

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

Projetos de Lei

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

Projetos de Lei

O governador do Estado encaminhara a Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei: Autorização ao Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 150.000,00.

E' FACIL MATAR FORMIGAS

"FORMIGOL" DISPENSA FOGO, ÁGUA E MAQUINA

A primavera é a época da brotação.

E' justamente na primavera que as formigas lançam os seus maiores ataques contra os jardins, pomares e hortas. Para que o nosso esforço não sucumba à voracidade das formigas cumpre revidar o seu ataque. "FORMIGOL" é a melhor arma para exterminar as formigas. Formicida extremamente prático, dispensa o emprego de fogo, máquina ou água. Basta retirar o pequeno pino da latinha em que ele vem acondicionado e

pulverizá-lo sobre o caminho das formigas. As formigas, assim pulverizadas, conduzem o "FORMIGOL" para o interior do formigueiro onde são "liquidadas" pelos gases produzidos.

Uma grande vantagem de "FORMIGOL" é a de alcançar, por meio das próprias formigas, o formigueiro, muitas vezes localizado em lugar de difícil acesso.

"FORMIGOL" encontra-se à venda nas boas casas do ramo.

SOCIAIS...

Continuação da 5.ª página

Cartório da 2.ª zona (dr. J. C. Wagner) — Sr. Manoel da Silva e srta. Maria dos Anjos; sr. Adão Vasconcelos e srta. Lucia Cordeiro da Silva; sr. Achilles Pereira Gomes e srta. Colina Alves de Deus; sr. Albertino Abriano de Gomes e srta. Susana Josephina Schmitt.

Cartório da 3.ª zona (dr. Benedito Cordeiro) — sr. Hugo Berg e srta. Ilce Nide, rauer; sr. Mario Ferrari e srta. Delia Fortelli; sr. Pedro Pinheiro e srta. Leni Frazzosa de Inca; sr. Adelino de Melo Alves da Silva e srta. Maria Madalena de Mello; sr. Iriz Buralto e srta. Dinorah Borasco; sr. Rui de Abreu de Oliveira e srta. Alceia Apolonia Kocombi; sr. Gentil Alves da Silva e srta. Fredolina Maria da Rocha; sr. Nôa Torres de Fraga e srta. Neusa Terezinha Santos Dupont; sr. Guilherme Ribeiro dos Santos e srta. Dinorah de Souza Castro.

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital: Sr. Otavio Loy, residente à rua Corte Real 290, d'onde saiu o feretro após a encomendação, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia. Sr. Fernando da Costa Barbosa, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuária, à Avenida Getúlio Vargas 870, para o Cemitério da Santa Casa. Srta. Geórgia de Oliveira Belmonte, casada com o sr. João G. Belmonte, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuária à Rua General

Caldwell 1180 para o Cemitério da Santa Casa.

Sr. Antonio Pichi, casado com d.ª Cecilia Maria Pichi, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuária à Rua General Vitorino 352.

Srta. Alzides Abdala Squetti, casada com o sr. Jorge Abdala Squetti, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuária à Rua Barão de Teffe 274, para o Cemitério do São Miguel e Almas.

MISSAS FUNERES

HOJE — Às 7.30 horas na Igreja de São Judas Tadeu, 30.ª dia do falecimento de Maria Luiza Mendes.

Às 7.30 horas na Igreja da Sagrada Família, 7.ª dia do falecimento de José Barbosa Brochado.

Às 7 horas na Igreja do Menino Deus, 7.ª dia do falecimento de João Caminha Paugundes.

Às 7.30 horas na Igreja de São José, 6.ª mês do falecimento de Miguel Garibaldi O. La Porta.

Às 7.30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 2.ª ano do falecimento de Osvaldo Bastos.

AMANHÃ — Às 8.30 horas na Capela do Colégio de Nossa Senhora das Dores, à rua Riachuelo 400, 1.ª ano do falecimento do dr. Vitor Hugo Lobato.

QUINTA-FEIRA — Às 7.30 horas na Igreja do Menino Deus, 1.ª ano do falecimento de Mario Ligorio Monteiro.

Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, 4.ª ano do falecimento de João Joaquim Soares.

Às 6.30 horas, na Igreja de São João, 1.ª ano do falecimento do sargento aviador Enio Paulo Kleener.

CHAVES & ALMEIDA S.A.

TECIDOS E MIUDEZAS POR ATACADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 de setembro corrente, às 10 horas, na sede social da Sociedade, à Avenida Júlio de Castilhos n.ºs. 299/307, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- aprovação das contas do exercício encerrado em 30 de julho de 1949 e o parecer do Conselho Fiscal;
- aprovação do dividendo a ser distribuído, proposto pela Diretoria;
- proceder à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- fixar a remuneração do Conselho Fiscal, de acordo com o parágrafo único do artigo 134 de Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Porto Alegre, 19 de setembro de 1949.

PEDRO CHAVES GARCIA
JOSE CHAVES BARCELLOS
Diretores

Câmara Municipal de Porto Alegre

SECRETARIA

EDITAL N.º 2

De ordem do Sr. Presidente, torna público esta-rem regularmente inscritos no concurso para "Taqi-grafo-Auxiliar", por haverem preenchido todas as formalidades exigidas, os seguintes candidatos:

- 1 — Annita Ferreira Tavares; 2 — Lya Herteli; 3 — Jacy Moreira de Azevedo; 4 — Dora Rubini; 5 — Enio José Micelli Peracchi; 6 — Air do Prado Beck; 7 — Yara Avila Cardoso; 8 — Sálvio Lopes Pinto; 9 — Sarita Terezinha Pons; 10 — Antônio Both; 11 — Ana Margrit Koennig Flach; 12 — Ingeborg Balzer Kaebisch; 13 — Antônio Loreto Anflor; 14 — Lucy dos Santos Anjos; 15 — Alda Castello Waltrick; 17 — Zilda Vasconcellos da Costa; 18 — Herminio Dallegre; 19 — Dorvalino Panassolo; 20 — Helio Rodrigues da Silva; 21 — Maria Fernanda Caloy; 22 — Nydia Moonen Machado; 23 — Wilma Figueira Leptini; 24 — Leonor Antunes dos Santos; 25 — Adir Vieira da Costa; 26 — Aparicio Bastos; 27 — Euzélio Luiz Matzembacher; 28 — Afrânio Avalone; 29 — Alberto Segura Lopes.

Inscrito, dependendo do resultado da inspeção de saúde complementar, já iniciada: 16 — Lie Noremberg Krentzenstein.

As provas do concurso terão início nos últimos dias do corrente mês ou nos primeiros dias de outubro próximo, do que será dado publicidade por edital afixado no saguão do Palácio Municipal e avisos pela imprensa.

Porto Alegre, 15 de setembro de 1949.

ARLINDO RAMOS
Diretor Geral

Hoje, o grande desfile desportivo promovido pela Liga de Defesa Nacional

TODAS AS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DA CAPITAL TOMARÃO PARTE NO DESFILE — DEMONSTRAÇÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA — PROGRAMA — PROGRAMA PARA 24 DO CORRENTE

Promovida pela Liga de Defesa Nacional, realizar-se-á hoje, 20 de setembro, feriado estadual, uma grande parada desportiva, em que tomarão parte todas as associações desportivas da Capital, os Esportistas de terra e mar, os departamentos de esportes dos estabelecimentos de ensino e diversas associações de Educação Física.

A parada será aberta por um pelotão de gaúchos do 48.º, centro de tradições gaúchas, que destilará diante das autoridades, a galopando, envergando os trajes característicos de campanha.

O itinerário a percorrer será o seguinte: Concentração na Avenida Mauá. Percursos: Praça da Igreja das Dores — Rua 7 de Setembro — Praça Montevideo, onde se fará o encampamento.

DEMONSTRAÇÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Também, hoje, às 15 horas, no Estádio da Sogipa, em São João, serão lavadas a efeito brilhantes demonstrações de Educação Física, por parte de associações desportivas, educadoras, esportistas e Guarda Civil.

O programa está assim organizado: Marcha dos concorrentes no Estádio. Hasteamento da Bandeira Nacional. Em seguida as demonstrações. Fundação Evangélica de Novo Hamburgo com 100 alunas. Escola Superior de Educação Física do Estado. Sogipa. Sociedade São João Navegantes. Esportistas. Corpo de Guardas Civis. No final será feita uma demonstração de choque com armas de fogo e lançamento de gases lacrimogênicos pela Guarda Civil.

8 horas — Corrida de regularidade Liga de Defesa Nacional, para motociclistas. Volta de Porto Alegre, 50 quilômetros. Dedicada a Casa Masson. Partida e chegada na Pira da Pátria. Homenagem: Casa Masson.

9 horas — Competição de Ginástica, organizada pela FARG, para Juniores e Seniores, no Estádio da Sogipa. Homenagem: Importadora Americana S. A. — União de Fervor S. A. — Casa Valentin — Chocolates Copenhagen Ltda.

14 horas — Concurso de desenho, para alunos dos colégios primários e cursos ginásiais. Interpretação de música por meio de desenho. Organizado pela Superintendência do ensino artístico. Local: Inst. de Educação.

CAMARA DE VEREADORES

Votos de congratulações pela passagem do aniversário da Constituição Federal e da Epopeia Farroupilha — Pedidos de informações — Outras notas

A sessão de ontem do Legislativo Municipal foi aberta com a presença de nove representantes, numero este aumentado para quatorze quando foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia. Aprovada a ata da reunião anterior, foi lido o expediente que constou do seguinte:

Cantado...

Continuação da 7.ª pag.

do jogo sai com o meu amigo... Lula e contai tudo pra ele. Só para ver o que acontecia fomos para o local indicado e esperamos mais de 45 minutos. Mas, o homem não apareceu... O resto, o sr. já sabe, é o que andam dizendo por aí. Quem levou o fato ao conhecimento da diretoria foi meu companheiro de equipe, Dorvalino.

Estávamos satisfeitos com as declarações do artilheiro craque "colored" e ele deixou a redação, com um sorriso largo e um gesto amplo de quem estava representando Shakespear...

EDITAL

O Dr. Cyro Pestana, Juiz de Direito da Segunda Vara de Porto Alegre.

FAZ SABER que por sentença deste Juízo, na ação de despejo que LEONARDO CARONE move a ALTAMIRO GOMES DA SILVA e ADÃO CARDOSO, para desocupação das peças que lhe foram locadas no prédio número quatrocentos e noventa e oito da rua Lopo Gonçalves, nesta cidade, foi decretado o despejo das referidas peças e marcado o prazo de dez dias para entrega das mesmas ao seu proprietário. E como, dos autos conste que o réu Adão Cardoso se encontra em lugar incerto e não sabido e o mesmo intimado da aludida sentença por este edital, com o prazo de vinte dias, para desocupar a peça que locara ao autor. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Porto Alegre, doze de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Aníbal Barreto Braga, escrivão, subscrevo.

Cyro Pestana — Juiz de Direito da 2.ª Vara.

si os rins vão BEM...



...a saúde é boa.

HEMITOL — Limpa e desinfeta os rins. É indicado como o mais eficaz antisséptico, atenua as dores, é indicado contra pielite, pielonefrite, cistite, uretrite e cálculos vesicais.



HELMITOL

Bayer

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDÃO

CERTIFICO que o BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.º 13.109 por despacho de 31 de agosto de 1949, os seguintes documentos: a) — ata da reunião da Diretoria, realizada em 13 de abril de 1949, que aprovou a abertura de agências da sociedade em Recife — Pernambuco — Belo Horizonte — Minas Gerais e Porto Alegre — Rio Grande do Sul; b) — Cartas Patentes n.ºs. 1313, 1314 e 1315, referentes à instalação das referidas agências e fornecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito; c) — folhas dos Diários Oficiais de 18 de maio e 26 de agosto de 1949, que publicaram os citados documentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 1 de setembro de 1949. Eu Laura Martins, escrivão E. escrevi, conferi e assino (a) Laura Martins. Eu, Carmen da Veiga Euler, Chefe Substituto da S. R. E., subscrevo e assino (a) Carmen V. Euler. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1949. (A firma está reconhecida na forma da lei).

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Junta Comercial do Rio Grande do Sul

CERTIDÃO

CERTIFICO, que o "BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.", com sede no Rio de Janeiro, arquivou nesta secretaria sob numero 55.777, por despacho da Junta em sessão de 12 de setembro de 1949, os seguintes documentos, referentes à instalação de uma agência nesta capital: a) — fotocópia da escritura de sua constituição, realizada em 19 de agosto de 1925; b) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 25 de outubro de 1926; c) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 8 de fevereiro de 1927; d) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 16 de maio de 1927; e) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 16 de setembro de 1927; f) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 13 de janeiro de 1928; g) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 29 de agosto de 1928; h) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 14 de dezembro de 1928; i) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 12 de dezembro de 1930; j) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 4 de maio de 1931; k) — fotocópia da ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1934; l) — fotocópia da folha do "Diário Oficial" da União de 27 de agosto de 1936, que publicou o decreto n.º 1.087, do Governo Federal, que autorizou a requerente funcionar, com seus estatutos reformados; m) — fotocópia das folhas do "Diário Oficial" da União de 28 de setembro de 1936, que publicou a ata de assembleia geral extraordinária realizada em 17 de setembro de 1936; n) — fotocópia de seus estatutos sociais; o) — fotocópia da folha do "Diário Oficial" da União de 9 de outubro de 1946, que publicou a ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 3 de outubro de 1946; p) — fotocópia da folha do "Diário Oficial", da União, de 6 de dezembro de 1946, que publicou a certidão fornecida pela Superintendência da Moeda e do Crédito; q) — fotocópia da folha do "Diário Oficial", da União, de 21 de dezembro de 1946, que publicou a lista dos subscritores do capital da requerente; r) — fotocópia da folha do "Diário Oficial", da União, de 26 de dezembro de 1946; s) — fotocópia das folhas do "Diário Oficial", da União, de 28 de maio de 1945; t) — fotocópia das folhas do "Diário Oficial", da União, de 1.º de junho de 1945; u) — fotocópia da folha do "Diário Oficial", da União, de 15 de maio de 1949; v) — fotocópia das cartas patentes, fornecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, de n.ºs. 1313, 1314 e 1315; w) — fotocópia das folhas do "Diário Oficial", da União, de 26 de agosto de 1949; x) — cópia da ata da reunião da Diretoria do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., realizada em 13 de abril de 1949, na qual deliberaram a instalação de agências em vários Estados da União; y) — procuração outorgada pela requerente aos senhores Manoel Henrique Vilasbo e Wilmar Costa, nomeando o primeiro, gerente e o segundo, chefe da Contabilidade, da agência nesta capital. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Porto Alegre, em treze de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, escrevi, conferi e assino, e val subscrita e assinada pelo Diretor Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 13 de setembro de 1949. (a) Léo Silveira de Arruda. (A firma estava devidamente reconhecida).

TRANSPORTES PARA O PASSO DA MANGUEIRA

A bancada do Partido Libertador, por meio de uma Comissão de Vereadores para juntamente com os representantes da Empresa Gravataense Ltda. e Empresa Vila Floresta Ltda. entender-se com o prefeito e com o diretor da Diretoria de Energia e Transportes sobre o transporte de ônibus para a zona do Passo da Mangueira.

Raizes alpinas compõem a famosa Bitter Aguilã, o Rei dos apertivos.

Contra a.

Continuação da 7.ª página.

nha em ação, na frente. O ponteiro avançou até a pequena área, chocou-se com Gláudio, mas o couro, batendo-lhe nas pernas, escorreu para dentro das redes corinthianas. No 38.º minuto, o Internacional aumentou o escorço. Houve uma escrima às portas do gol de Gláudio; Carlitos atropelhou Pavonero, do que se aproveitou Roberto para lançar o tiro final com êxito.

Com esse escorço — 2 a 0, pró Internacional — terminou o primeiro tempo.

No 4.º minuto do segundo, Maravilha defendeu parcialmente, de cabeça, Mário Andrade, que entrava na corrida, encobriu o pé e marcou o primeiro gol do Corinthians. No 18.º, Mário levou uma carga pela direita. Serviu Jerônimo dentro da área e o ponteiro, visando espetacularmente, surpreendeu Ivo com um tiro de canto, empilhando o jogo.

No 29.º minuto, Tesourinha recebendo de Vilalba, na melancia, "mediu" o canto e bateu Gláudio, marcando o terceiro gol do Internacional. No 41.º, Roberto deu cifras definitivas ao cotejo; recebeu em ótimas condições de Vilalba e atirou enfiado, atingindo as redes.

VITORIA CATEGORICA DOS ASPIRANTES COLORADOS

A preliminar, entre aspirantes, foi vencida comodamente pelos rapazes do Internacional, pelo quilométrico escorço de 3 x 1. A arbitragem esteve a cargo de Romeu Viola, que se houve com precisão, assim atuando o onze vencedor:

Everton, Lázaro e Pinça; Dalegrave, Diaz e Peruca; Marías, Ghizoni, Herculan, Teada e Jorginho. Marcaram para os vencedores

PROVISÕES...

(Continuação da 3.ª pag.)

NOMEAÇÕES

Igualmente, Dom Vicente Scherer baixou a seguinte provisão, nomeando o Diretor e Subdiretor da Federação das Congregações Marianas Femininas e das Unões de Filhas de Maria:

"DOM VICENTE SCHERER por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

Aos que Lela Nossa Eminentíssima, saudação, paz e bênção em

Tomando Bitter Aguilã puro, toma-se sempre o melhor.

Ghizoni (2), Macias (2) e Jorginho.

JUIZ. RENDA E ANORMALIDADES

Na arbitragem funcionou mr. Barrick, cuja atuação foi impecável.

A renda apurada foi de 85, anuando o "borderaux" da "Mater", a seguinte importância: Cr\$ 29.501,00.

Até o fim do embate, quando o cotejo andava pela altura dos 43 minutos, Ruarinho foi atingido por uma jogada desleal de Vinícius, razão porque foi expulso do gramado por Mr. Barrick.

Nosso Senhor Jesus Cristo. Por esta Nossa PROVISÃO Havemos por bem nomear DIRETOR DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS FEMININAS e PIAS UNIOES DE FILHAS DE MARIA nosso extmo. Vigário Geral Mons. André Pedro Frank, e SUBDIRETOR o revmo. Cônego Gláudio Colling, Assistente Geral da Juventude Feminina de Ação Católica.

No exercício destas suas funções os dirigentes ora nomeados se orientarão segundo o REGULAMENTO a ser elaborado e as normas que lhes traçarmos a fim de que as beneméritas falanges agrupadas sob a gloriosa insignia de Maria Santíssima e as "modernas bandeiras" do exército do Cristo-Rei, arrematadas na Juventude Feminina Católica, "harmonizadas e amavelmente unidas, derivando os progressos de uma para o bem das outras, com plena concordância de animos, união e caridade" (Const. Apost. "Bis Seculari Die"), enpenhem os seus esforços em prol da dilatação do reino de Deus, nos diversos departamentos da vida particular e pública, em toda a nossa dileta Arquidiocese.

Dada e passada sob o Nosso Sinal e Selo das Nossas Armas, em Porto Alegre, aos vinte e dois de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. VICENTE SCHERER, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre."

Serão festivamente inaugurados, hoje, às 15 horas, os Edifícios «SULACAP»

Desde sábado último que a nossa capital tem a grata satisfação de hospedar destacados elementos da poderosa organização «SULACAP», cujos edifícios magníficos, situados em nossa principal artéria, à Av. Borges de Medeiros, serão solenemente inaugurados no dia de hoje.

Às 10 horas da manhã, dando início às solenidades programadas, S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, colendo Arcebispo Metropolitano, celebrará, na Catedral de Porto Alegre, uma santa missa em ação de graças. À tarde, às 15 horas, realizará-se a inauguração oficial dos edifícios, cerimônia essa que será precedida da benção dada por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer.

Ontem, à tarde, pelo «Constellation» da Panair do Brasil, chegou a Porto Alegre, o sr. Antônio S. de Larragóiti Junior, fundador e vice-presidente da «SULACAP» — CHEGARAM, TAMBÉM, DIRETORES E ALTOS FUNCIONÁRIOS DA PRESTIGIOSA ORGANIZAÇÃO

PARA PRESIDIR AS SOLENIDADES, CHEGOU ONTEM, A PORTO ALEGRE, EM COMPANHIA DE SUA EXMA. ESPOSA, O SR. ANTONIO S. DE LARRAGOITI JUNIOR, FUNDADOR E VICE-PRESIDENTE DA «SULACAP» — CHEGARAM, TAMBÉM, DIRETORES E ALTOS FUNCIONÁRIOS DA PRESTIGIOSA ORGANIZAÇÃO



Flagrante apanhado pela objetiva do «Jornal do Dia», na Base Aérea de Gravatá, ontem à tarde, quando do desembarque do sr. Antônio S. de Larragóiti Junior, vice-presidente da «SULACAP». A foto mostra-nos a.s., em companhia de sua exma. esposa, ladeado pelo major Nicomedes Be con, representante do sr. Governador do Estado, e pelo dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da capital, representantes da imprensa e altos funcionários da Sul América Capitalização

con, representante do Governador do Estado e pelo dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da cidade, além de muitas outras autoridades e pessoas gratas.

Nossa reportagem pôde apurar que viajaram no «Constellation», além do vice-presidente da «SULACAP», sr. Antônio S. de Larragóiti Junior e exma. esposa, mais as seguintes pessoas: dr. Amílcar Santos, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; dr. Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente do Banco Hipotecário L., Brasileiro S. A.; drs. Arnaldo Gladosche e Roberto Capello, arquitetos do Edifício Sulacap de Porto Alegre, e muitos outros diretores, gerentes de Sucursais, Chefes de Escritórios, Inspetores Gerais, Inspetores Regionais, Inspetores e Agentes da Sul América Capitalização S. A., em diversos Estados do Brasil. Ainda ontem à tarde, pelo avião de carreira da «Panair», aportaram a capital 14 funcionários graduados da «Sulacap», procedentes de Rio e São Paulo.

E de se prever, por tudo isso, que a inauguração dos edifícios «Sulacap» constituirá,



O sr. Antônio S. de Larragóiti Junior, fundador da Companhia Sul América Capitalização S. A. e seu vice-presidente, instantes após o desembarque, ontem, à tarde, na Base Aérea de Gravatá, em companhia de sua exma. esposa.

sem dúvida, um acontecimento de relevante significação para o Rio Grande do Sul, não só pelo fato de dotar a capital gaúcha de um dos mais modernos e autônomos edifícios, embelezando sua urbe, como pela repercussão, que

esse mesmo acontecimento proporciona nos meios econômicos-financeiros de nossa terra, além de oferecer um atestado positivo da pujança e prosperidade dos negócios da «Sulacap» no Rio Grande do

Campanha pró «Idade Nova»

ENTUSIASMO EM CAXIAS DO SUL — ALOCUÇÃO NA HORA CATÓLICA

Damos aqui, com o devido destaque, a notícia já veiculada, ontem, por este matutino, sobre a campanha magnífica desenvolvida em Caxias: «Continua intensa a campanha de novas assinaturas da magnífica revista «IDADE NOVA», órgão da Juventude Universitária Católica do Rio Grande do Sul. Reina intensa emulação entre as diversas equipes volantes encarregadas da propaganda do esplendido magazine moderno, pois no primeiro domingo de outubro, no recinto das obras da Nova Matriz de São Pelegrino, perante os representantes da JUC de Porto Alegre, será entregue um fino prêmio ao jovem e ágil que maior número de assinaturas angariar durante a quinzena que findará domingo próximo, e um saboroso churrasco a todos quantos trabalharam na campanha de propaganda da nossa revista».

O Revmo. Cônego Oto, em sua alocução de ontem, na Hora Católica, dirigiu o seguinte apelo a todos os católicos do Rio Grande: «Há dois anos, a Juventude Universitária Católica tomou a si o cargo de dar aos católicos, e especialmente à juventude do Brasil Meridional uma revista social e ilustrada, que aos poucos ombreasse com quaisquer outras desse gênero de publicações. E assim a IDADE NOVA, que então já podia contar uma longa história de lutas, vi-

(Continua na 4.ª pag.)

1º CONGRESSO

DAS VOCACÕES SACERDOTAIS SOB OS AUSPÍCIOS DE S. EXCIA. REVMA. D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA A REALIZAR-SE EM SALVADOR, ESTADO DA BAIÁ, EM OUTUBRO DE 1949

Partida no dia 24 de Outubro, no confortável vapor

PEDRO II

do Lloyd Brasileiro.

Permanência de 5 dias na capital baiana, assistindo as solenidades e fazendo excursões locais a tradicional igreja do Bonfim, Basílica de São Francisco, Barra, Farol, Amaralina, etc.

Estadia a bordo durante a permanência em Salvador. Regresso pelo mesmo vapor no dia 31, chegando ao Rio de Janeiro em 2 de Novembro.

Preço por pessoa, tudo incluído, (do Rio)

CR\$ 2.500,00

Reservas e informações com

VIAGENS EXCURSÕES CÁMBRIO

EXPRINTER

DO BRASIL TURISMO LTDA.

ANDRADAS 1079 - PORTO ALEGRE

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALÁCIO

O governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: dr. Agripino Araújo — dr. Ernesto Marques da Rocha — deputado Francisco Brochado da Rocha — dr. João Franzon — senador Camilo Márcio — dr. Amílcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros — cel. Alvaro Marizense — Comissão de Santa Lúcia de Piauí, constituída dos srs. Angelo José Bonolunase, Egidio José Costa, José Milne, Humberto Giordani e Afonso José Pires.

PREVENTÓRIO-ESCOLA

Domingo, próximo, a sr. Ana N. Jobim, presidente da Comissão pró-construção do Preventório Escola, cuja campanha vem alcançando larga repercussão em todo o Estado oferecerá uma matinal cinematográfica aos alunos das escolas e ginásios locais bem como às gentis senhoritas da nossa sociedade que tão desinteressadamente emprestaram a sua colaboração na campanha. A festividade realizará-se no Cine Vera Cruz, gentilmente, posto à disposição da sr. Jobim, pela Empresa Planca. Nessas ocasiões serão sorteados aos presentes valiosos mimozinhos doados por importantes firmas comerciais da nossa Capital.

PROJETOS-DE-LEI

O governador do Estado encaminhou a Assembléia Legislativa o seguinte projeto-de-lei: Autorização o Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior e Justiça — Arquivo Público — créditos adicionais no total de Cr\$ 100.000,00.

CENTRO DE ESTUDOS — Com início às 20 horas, o Centro de Estudos «Prof. Martins Gomes», no ambulatório n.º 8 da Santa Casa de Misericórdia, realizará, amanhã, dia 21, quarta-feira, mais uma sessão comum, sob a presidência do Dr. Tauro Vieira de Faria. A conferência

Na hora do aperitivo tome um saquinho de Bitter Gula puro.

Continua na 2.ª pag.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, passando a bom. TEMPERATURA: Estável esta noite. Declínio acentuado de dia. VENTOS: Rondando para sul a oeste. Rajadas frescas. (Das 21 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, passando a bom. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Predominância de sul a oeste. Rajadas frescas. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas de quarta-feira) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Mínima: 11,9 a 17,30m. Máxima: 23,7 a 11h30m. VENTOS: Do quadrante leste, rondando para sul com rajadas à tarde. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda-feira) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas à tarde. TEMPERATURA: Mínima: 11,9 a 17,30m. Máxima: 23,7 a 11h30m. VENTOS: Do quadrante leste, rondando para sul com rajadas à tarde. ESTADO DE SÃO PAULO: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda-feira) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas à tarde. TEMPERATURA: Mínima: 11,9 a 17,30m. Máxima: 23,7 a 11h30m. VENTOS: Do quadrante leste, rondando para sul com rajadas à tarde.

correrá sobre o tema: «Síndrome Ovárica». Os doutorandos Carlos Kvitzko, Chaim Welser e Lacerda, apresentarão, respectivamente, resumos científicos atuais sobre «Este-ridade», «Retroversão uterina», «Prolapso vaginal e uterino» e «Dor lombar, Cervicite, Erosões do colo e Vulvovaginites». Para esta sessão estão convidados todos os socios do Centro de Estudos, bem assim como os senhores médicos e acadêmicos interessados nos assuntos referidos.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagos os srs. Aníbal Osório Barcelos, residentes em Pelotas, a rua Andrade Neves 759, dois decimos do bilhete n.º 10.085, premiado com Cr\$ 500.000,00 na extração de 13 do corrente mês.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A direção do Instituto de Educação, por por nosso intermédio, avisa os interessados que a inscrição para os exames do Art. 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, estará aberta a partir de 21 do corrente, encerrando-se a 1.ª de outubro próximo. Serão exigidos dos candidatos os seguintes documentos: 1.º — Requerimento dirigido à Direção do estabelecimento; 2.º — Certidão de idade, pela qual se verifique contar 17 anos completos até junho do ano vindouro; 3.º — Prova de identidade; 4.º — Prova de residência; 5.º — Prova de quitação com o serviço militar; 6.º — 2 fotografias (4x4). Os interessados serão atendidos, em todos os dias úteis, das 8,30 às 11,30 horas, na Secretaria do Instituto.

principal está ao encargo do Dr. Guido B. Hofman, que dis-

Provisões do Sr. Arcebispo Metropolitano

criação da FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS FEMININAS E DAS PIAS UNIÕES DAS FILHAS DE MARIA, E NOMEAÇÃO DE DIRETOR E SUBDIRETOR DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS FEMININAS E DAS UNIÕES DE FILHAS DE MARIA

O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano baixou o seguinte ato, criando a Federação das Congregações Marianas Femininas e das Pias Uniões das Filhas de Maria:

«Dom Vicente Scherer por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre. Aos que este Nosso Edital virem, saudação, paz e bênção em Nossa Senhor Jesus Cristo. Na memorável Constituição Apostólica «Bis Seculari Die» renova Sua Santidade Pio XII a advertência de que «no intenso fervor de apostolado a Nós sumamente aceito deve ser evitado o erro de não poucos, que desejam como que fundir num só molde quanto se emprende a bem das almas» e

recomenda que «na execução destes trabalhos haja esforços congregados mediante uma colaboração certamente fraterna, dirigida para o mesmo alvo sob a orientação dos Bispos». Tais sentimentos de «consenso unânime, ordenada coligação e compreensão, mútua» fundados na caridade fraterna e na pureza de intenções sobrenaturais, mercê de Deus, sempre caracterizaram as relações recíprocas e as atividades paralelas ou conjuntas das associações que nesta dileta Arquidiocese se consagram as obras de apostolado.

Para melhor assegurar a indispensável unidade de orientação e a conjugação de todos os louáveis esforços pela difusão do Reino de Cristo, colocou a

Santa Igreja o apostolado externo sob a dependência do Prelado diocesano. Em especial, reafirmou a Constituição Apostólica «Bis Seculari Die» esta subordinação quanto às Congregações Marianas que todas «acidentalmente diversas mas idênticas na substância, dependem tanto quanto as demais associações consagradas a atividades apostólicas da hierarquia eclesial» (Bis Seculari Die, art. V).

No intuito de mais vasto aproveitamento da poderosa falange de apóstolos indefesos, que são os congregados marianos, na propagação e defesa da fé, nosso saudoso antecessor, em data de 15 de novembro de 1936, fundou a «Federação das Con-

gregações Marianas», de acordo também com a Regra Comum 68, «para garantir e facilitar a cada um em particular a consecução dos seus fins dando ao conjunto maior eficácia» («Unitas», 1937, pg. 59).

Considerando a conveniência de estender os mesmos importantes benefícios às Congregações Marianas Femininas, Havemos por bem, por meio do presente DECRETO, fundar a Federação das Congregações Marianas Femininas, a qual abraçará também as associações congêneras denominadas Pias Uniões de Filhas de Maria, facilmente existentes em grande número nesta Arquidiocese. Nutrimos a fagueira esperança de que uma mais estreita união de todas as Congregações Marianas Femininas e Pias Uniões de Filhas de Maria, particulares, sob a direção e os auspícios da autoridade eclesial, contribuirá não pouco para, mediante esforços coletivos e campanhas de ordem geral, prestarem todas ainda mais assinalados serviços à Santa Igreja e às almas. Dado e passado sob o Nosso Sinal e Selo das Nossas Armas, em Porto Alegre, aos vinte e dois de agosto de mil novecentos e quarenta e nove.

(a.) — VICENTE SCHERER, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre».

Continua na 2.ª pag.

Partido Social Progressista

(SECÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL)

CONVOCAÇÃO

A Delegação Provisória do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, secção do Rio Grande do Sul convoca, por este meio, os seus correligionários para a sessão de Assembléia Geral a realizar-se no dia 20 do corrente, às 21 horas, na sua sede, à Rua Marechal Floriano n.º 283. A solenidade será irradiada pela Rádio Sociedade Gaúcha.

ORDEM DO DIA: Eleição das Diretórias Estadual e Metropolitana. Falarão os Srs. Prof. ERNESTO SEPE e os eleitos para os cargos de direção do Partido no Rio Grande do Sul.

RUY H. BACELLAR
Secretário Geral

O «JORNAL DO DIA» NA CIDADE DE PELOTAS

VENDA AVULSA

AGENCIA ESPORTE

RECIBE DIARIAMENTE POR VIA AEREA

PARA VIVER TRANQUILIZADO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA.

PREVIDÊNCIA do SUL

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 20-9-1949 — N.º 799

Congresso de Prefeitos

Inaugura-se hoje, nesta capital, o congresso dos prefeitos das comunas gaúchas. Nunca se falou tanto no município, quanto se fala em nossos dias. Aqui e em outros Estados, se têm multiplicado os congressos de vereadores, sempre preocupados com o destino, com os problemas dos municípios, porque deles depende, afinal, a sorte da nação.

E' que o organismo depende, sempre, do vigor de suas células. Isto vale também para os organismos sociais e políticos.

A sociedade fica na dependência da organização, estabilidade e função da família. O bem geral, a harmonia social, a ordem política e o progresso nacional se subordinam à exuberância do município.

Está, pois, no município o estio da grandeza nacional. Dar-lhe força, meios e autonomia administrativa, é favorecer a célula que há de vivificar o país inteiro. Sem meios e sem autonomia, os municípios definiriam, com exceção de poucos privilegiados pela natureza ou pelo favor dos governos.

Os homens de bom senso insistem em que ou se dá prestígio real aos municípios, inclusive permitindo-lhes ter amplos recursos, ou nunca será possível um progresso efetivo para o Brasil.

"A revitalização do município — escreve Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — é não somente uma decorrência lógica e condição indispensável da autonomia jurídica que a lei básica do país lhe assegurou, reiteradamente, em 91, em 34, em 37, e em 46, mas também um imperativo de sobrevivência nacional".

Se não se pode dizer que aos municípios tenha faltado, em épocas normais, autonomia jurídica, é certo que lhes tem faltado e lhes falta, ainda hoje, independência econômica. E é o mesmo Rafael Xavier que observa: "Autonomia não pode coexistir com miséria, assim como a dignidade humana de um indigente é uma dignidade precária".

Certamente, da autonomia jurídica e da independência econômica das comunas brasileiras dependem sem-número de problemas que são das populações locais, que dizem respeito à sua educação, saúde e moralidade, e que são, também, da própria nacionalidade.

Conforta verificar que há um anseio, de parte de seus dirigentes, em debater e resolver os problemas do município, o que traduz legítimo amor ao Brasil. E é o que vão fazer, ainda agora, os senhores prefeitos das comunas rio-grandenses, no congresso que se inaugura nesta data de tanto significado patriótico dos gaúchos.

Mistério se faz, com efeito, que a situação dos municípios, que seus problemas, sejam estudados com serena objetividade. Vencendo os anseios municipalistas, vencerá o próprio Brasil.

A DATA FARROUPILHA

RUBENS SANT'ANNA

A' medida que os anos passam, cresce, especialmente para os estudiosos da história da Província, a admiração e o respeito íntimo pela bravura e singular grandiosidade dos homens de 35.

Não foram heróis de um momento como os das Termópilas, ou guerreiros apenas ajudados e mercenários como os cartagineses, antes plasmaram, na evolução da raça, um tipo heróico e incorruptível, foram a expressão da resistência na luta pela vitória de um ideal de caráter nacional.

Isso porque, como acentuou o sr. Coelho de Souza, a Guerra dos Farrapos "foi um fenômeno brasileiro, enquadra-se na evolução liberal e democrática da Nação".

O que nos fascina, hoje, é, sobretudo, a tempera dos homens da grande revolução, que não sabiam transigir nunca, tendo, no entanto, sempre presente a grandeza maior da Pátria.

A primeira recordação nos

é proporcionada pela lembrança da atitude de Canabarro que, logo após ser surpreendido e batido por Chico Pedro, numa demonstração de altivez, com apenas duzentos homens enfrente a Império, rompendo as negociações de paz estabelecidas com Caxias.

O amor à Pátria independente, o mesmo Canabarro assim o expressou, quando respondeu ao oferecimento de ajuda feito por Rosas: "o primeiro soldado de vossas tropas que atravessar a fronteira, fornecerá o sangue com que será assinada a paz da Piratini com os imperiais. Acima de nosso amor à República, colocamos o nosso amor à liberdade".

Homens como os de 35 significam, na estrutura da Nação, as vigas mestras da raça. Entraram na luta ricos em haveres, saíram dela despojados de seus bens, mas cobertos de imortal glória, a iluminar o futuro, com seu exemplo às gerações vindouras.



Sr. Antônio S. de Larragóiti Junior, Presidente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.



Fachada da Agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. localizada à Avenida 10 de Novembro esquina da Av. Borges de Medeiros que será inaugurada hoje à tarde solenemente.



Dr. Rug Carneiro, Diretor-Superintendente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. que ontem chegou a esta capital.

Campanha pró "Idade Nova"

(Continuação da 3.ª pag.)

tórias e ilusões, entrou numa nova e promissora fase de vida e prosperidade. E' um valioso púlpito de filhos da luz, que nas supra-citadas palavras do Mestre Divino não vêm apenas uma constatação, mas também uma delicada censura, e uma exortação. São uns quarenta rapazes e moças, almas abnegadas e altruístas, que sacrificam longas horas de lazer para realizar por idealismo, o que os filhos das trevas conseguem impelidos pelo interesse comercial; isto é, oferecer ao público em geral uma revista moderna, atraente, variada, interessante sob todos os pontos de vista, mas sempre rigorosamente dentro das normas de ética cristã. Não se trata de uma revista religiosa. Como todas as outras, IDADE NOVA trata quase exclusivamente de assuntos profanos. Como as outras, tem suas páginas literárias, comentários esportivos, seções de modas. Como as outras, tem suas páginas de humor, seus conselhos sentimentais e suas reportagens sobre assuntos sociais; mas sempre e discretamente à sombra duma bandeira, que timbra em servir a todas as causas boas, e somente as causas boas. Oxalá essa turma valerosa de jovens e donzelas de nossas Universidades encontrem um pouco de compreensão da parte dos filhos da luz. Oxalá que seus esforços encontrem a mais franca e ressonante entre o público mais esclarecido do nosso mundo católico. Oxalá seus esforços não esbarrem sempre contra a má vontade dos que procuram esquivar-se da colaboração, alegando que darão prejuízos ao seu apelo, quando a revista estiver à altura das outras. E não compreendem, que uma revista, que surgiu do nada, como a IDADE NOVA, justamente precisa de apoio para tornar-se aos poucos aquilo que dela se exige. Demos-lhe nosso apoio, e ela em breve estará à altura de todas as outras. A publicidade é a vida duma publicação periódica como esta. Mas ao comércio não interessa anunciar numa revista de circulação limitada. Por isso, o primeiro passo para assegurar a manutenção e o progresso da nossa IDADE NOVA, é abrir-lhe o caminho para todos os recantos do Estado. E então, é entupida juventude que a sustenta e dirige, não faltando qualidades nem recursos para fazer dela a melhor, a mais interessante, a mais atraente e mais popular de nossas revistas."

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Rejeitado parcialmente o veto governamental ao projeto de aumento da B. Militar

AINDA OS PLEBISCITOS — A IMPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES — CREDITO SUPLEMENTAR PARA A REITORIA DA UNIVERSIDADE DO R. G. S. — OUTROS ASSUNTOS

A sessão teve um rendimento muito grande. No expediente, o sr. Helmuth Closs, do PRP, fez um relatório sobre a recente viagem da Comissão Parlamentar designada para verificar em loco a procedência ou não das denúncias de coação relativamente aos plebiscitos em alguns distritos da região missioneira. O representante populista afirmou, que testemunhou a inteira veracidade dos fatos denunciados, razão pela qual sugeriu algumas providências. Na ordem do dia, a Assembleia apreciou o veto do governador ao projeto de aumento do pessoal da Brigada Militar, rejeitando, parcialmente, os vetos apontados nos artigos 4, 5 e 6, e dos quais damos notícia nas linhas que se seguem.

A Sessão

Os trabalhos foram presididos inicialmente, pelo sr. João Nunes de Campos. Aproveitando a oportunidade anterior e lida na pauta constante do expediente, falou, como primeiro orador, o sr. Rodrigo Magalhães, para requerer que a Assembleia telegrafe ao Almirante Gago Coutinho, manifestando-lhe o respeito por sua presença no Rio Grande do Sul. O orador, justificando a homenagem pedida, fez tocou em rápidas palavras, o papel desempenhado pelo ilustre visitante no cenário internacional, destacando a sua obra como pioneiro das comunicações aéreas. O sr. Celeste Gobatto, como orador seguinte, ocupou-se do tratado comercial Brasil-Portugal, sobre o comércio de vinhos, fazendo crítica às declarações prestadas no Rio, pelo presidente do Instituto do Vinho. O representante trabalhista, reportando-se a um discurso anterior sobre a matéria salientou que a importação do vinho português em barras e garrafas, num volume que vai até de 75 milhões de cruzetas, quando não devia ultrapassar a casa dos cinco milhões, constitui verdadeira golpe na produção vitivinícola rio-grandense, pois que os produtores perdem os mercados do centro e norte do país. Concluindo, o sr. Gobatto encaminhou um requerimento, para que a Assembleia se dirija, telegraficamente, ao Presidente da República e aos líderes das bancadas gaúchas no Congresso Nacional, testemunhando-lhes a surpresa com que foi recebida a notícia relativa à redução de 110 milhões de valor da importação de vinhos portugueses no convenio a ser celebrado entre o Brasil e a Comissão Comercial portuguesa, e sugerindo que a importação seja permitida somente para vinhos de alta classe e introduzidos em garrafas, mesmo por um valor que ultrapasse os 110 milhões de cruzetas, estipulados primitivamente.

O sr. Guilherme Mariante, na tribuna reportando-se a um discurso anterior, tratou de recentes acontecimentos políticos em Taquari, onde um vereador trabalhista recusou-se a entregar a chave da secretaria do Legislativo, que tinha em seu poder, e que foi objeto de denúncia do deputado Tarso Dutra. O orador fez críticas ao sr. Dutra, eleito pelo PL e PRT, acusando-o de haver denunciado o acordo que firmou com o PRT, demitindo sub-prefeitos e fazendo uma política facilista. Concluindo, lançou seu protesto contra a maneira como vem sendo orientada a política municipal do PL, no município de Taquari. O sr. Unirio Machado, em seguida, ocupou a tribuna para encaminhar à Mesa um requerimento assinado pelos líderes de todas as bancadas, solicitando a designação de uma Comissão Parlamentar, para representar o Poder Legislativo, na missa de segundo aniversário da morte do deputado Ovídio Bastos, a ser realizada hoje 20 de setembro, às 7.30 horas, na Igreja do Rosário.

OS PLEBISCITOS

O sr. Helmuth Closs falou a seguir, fazendo um relatório da viagem empreendida pela Comissão Parlamentar aos distritos de Panambi e Três de Maio, para apreciar, in loco, a veracidade das denúncias de coação à Assembleia. De que estaria sendo exercida coação naqueles distritos junto ao eleitorado, que deseja a emancipação. Relatou, o sr. Closs, que a Comissão recebeu denúncias de S. José de Inhacurá e Independência, relativamente a ameaças que também estariam sendo feitas ali, contra os partidários da emancipação, afirmando, ainda, que não está sendo feito o desarmamento civil naqueles distritos. O orador concluiu, sugerindo que seja enviado um delegado de polícia, Imperial, para Santo Ângelo, a fim de evitar choques mais graves, bem como também seja providenciado o envio de forças policiais, para os distritos onde se vão ferir plebiscitos eleitorais no próximo dia 25 de corrente, para decidir sobre a sua emancipação política.

Finalmente, o sr. Erisio Lourenço de Lima, encaminhou à Mesa um requerimento para que a Assembleia se dirija ao Secretário da Agricultura, solicitando providências, no sentido de que seja marcado o perímetro urbano das vilas de Caxias e Barragem, respectivamente, sede do 8.º e 10.º distritos do município de Laguna Vermelha.

ORDEN DO DIA

Inicialmente, foram concedidos 10 dias de licença ao sr. Adão

Viana. Em discussão única, foi discutido o veto do Governador, ao projeto-de-lei que eleva os vencimentos do pessoal da Brigada Militar. A sessão foi suspensa para confissão de cédulas. Resbortou, falou o sr. Nestor Jost, sustentando que andou bem o governador vetando vários dispositivos, entre os quais figuram aqueles que determinam o aumento do pessoal inativo e das pensões e meios-soldos concedidos às famílias dos militares, pois que a consequência das finanças. Concluiu afirmando que aceitava o veto para examinar, depois, com todos os detalhes a questão. O sr. Odílio Araújo, autor da emenda que concede 70 por cento às pensões, viúvas e filhos de oficiais da Brigada Militar, defendeu o aumento, combatendo o veto governamental. Com a palavra o sr. Mem de Sá, historiador a tramitação do projeto afirmando que sempre sustentara que os aumentos, civil e militar, dos servidores deveria ser feito concomitantemente, acentuando que hoje se verifica que já não será possível um aumento aos civis, em nível igual ao concedido aos militares, afirmando que a solução seria a retirada do projeto, pois que ainda está em tempo.

Concluiu o orador, afirmando que a bancada libertadora votaria contra o veto para evitar que, pela dispersão de votos, viesse o veto a prevalecer, uma vez que a bancada votasse pela retirada do projeto.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Fernando Ferrari levantou uma questão de ordem relativamente a dificuldades que a Assembleia, retirando o projeto, viria a criar para o Governo do Estado, respondendo à Mesa que não cabe à Assembleia decidir a situação em que ficará o Governador em consequência de uma atitude que venha a tomar o Legislativo. Ainda nesse da palavra o sr. Daniel Krüger, afirmando que aceitava a suspensão feita pelo sr. Mem de Sá, mesmo porque entende que todas as classes tem direitos a igual tratamento, e, afirmando que aceitava o veto na parte referente a fixação do pessoal da Brigada Militar e dos pensionistas, porque estava convencido de que aqueles dispositivos eram inconstitucionais. Após declaração de voto da bancada do PRT, favorável à rejeição de veto e feita pelo sr. João Nunes de Campos, o projeto foi posto em discussão, em três votações secretas, votando 45 deputados. Finalmente, após demorada votação, foi o seguinte o resultado: votação do artigo 4.º — rejeitado por 33 votos contra 12 e 4 retirados isto é, voto contrário ao veto por entender que desfigurou o projeto. Em votação o artigo 5.º referente ao aumento

das pensões de meio-soldo para os pensionistas, teve a seguinte votação: 41 a favor do veto, dois retirados e três em branco. Em votação o artigo 6.º 39 deputados votaram a favor do veto, um votou contra e três em branco.

Em seguida, o plenário aprovou os requerimentos apresentados no expediente. Aprovada a redação final do projeto de decreto legislativo que prevê sobre a receita e despesas do mês de março, do Instituto Tecnológico do Estado; idem, relativo a despesas no Departamento da Loteria do Estado.

Aprovada, em segunda discussão, o projeto-de-lei que abre crédito suplementar de Cr\$ 1.692.500,00, na Retórica da Universidade do Rio Grande do Sul. Mandado arquivar o expediente relativo a conflito de competência entre o prefeito e a Câmara Municipal de Tapas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 18.45 horas.

Não se de indigestos! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Agela, pois

AGRADEÇO

a São Judas Tadeu, por uma grande graça recebida. — M. Pastori, Porto Alegre.

+ Vida Católica

HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA

Logo à noite, num início de 20 horas, no salão da Faculdade Católica, a Pr. D. Sebastião n. 2, será levado a efeito o ato de tomada de posse da nova diretoria arquidiocesana, dos Homens da Ação Católica, à testa da qual estará o sr. Oscar Bohrer — O atual presidente arquidiocesano dos H. A. C., dr. Edmundo Casado Marques, encarece e comparecimento de todos os homens da Ação Católica de Porto Alegre, a fim de que as solenidades de hoje à noite, que estarão com a presença de S. Exa. Rm. D. Vicente Scherer, querido Arcebispo Metropolitano, realizem-se num ambiente de integral confraternização de todos os associados dos H. A. C., das diversas paróquias da capital.

O ESCAPULARIO VERDE — SUA ORIGEM

A 28 de janeiro de 1840, na Casa Mãe das Filhas da Caridade, em Paris, uma Irmãzinha do Seminário (ou Noviciado), da nome Justina Bisquayhura, foi favorecida de uma visão celeste. Como estava em oração durante um retiro, apareceu-lhe a SS. Virgem, trajando longo vestido branco que quase lhe cobria os pés imaculados. Por sobre o vestido trazia um manto azul claro, estava sem véu, e os cabelos lhe caíam sobre os ombros. Segurava nas mãos um coração de onde saíam pela parte de cima chamas abundantes. No dorso, reunia a majestade com o esplendor de uma formosa coroa celestial. Esta visão que se renovou várias vezes no correr do ano, parecia, a princípio, ter como fim exclusivo de aumentar a devoção de Justina ao Coração Imaculado de Maria; porém, outra participação veio mostrar que Nossa Senhora tinha em mira favorecer a maior aliança.

A 8 de setembro de 1840, estando a Irmã em oração, apareceu-lhe Maria Santíssima, trazendo na mão direita o seu coração encimado de chamas, e segurando, na mão esquerda, um escapulário em que se achava a confissão de uma alma purificada.

pela noite havia um só pedaço de pão verde, ao qual se prendia, pelas duas extremidades, um corão de moeda cor.

Em um lado deste medalhão de pão verde se achava a imagem de Maria Santíssima tal como se mostrava nas aparições anteriores; e, no outro, um coração que despidia raios mais brilhantes que o sol e transparentes como um cristal. — Em redor deste coração transparecia de uma cruz dourada, com as palavras: "Coração Imaculado de Maria, rogai por nós agora e na hora de nossas mortes".

E no mesmo tempo que Nossa Senhora apresentava o escapulário à Irmã, dava-lhe a entender que esta imagem se devia distribuir para a conversão dos pecadores e alcançar-lhes uma boa morte; que a mesma se devia confeccionar quanto antes e distribuir com toda confiança. Como se deve usar — Não sendo este Escapulário, como os mais belos, e hábito próprio de uma confraria, não se emprega fórmula especial para bendizê-lo, nem dele se faz imposição propriamente dita. Basta que, depois de bento por um padre (e todos os padres são esta honra), seja usado pela pessoa que desejamos submeter à sua feliz influência. Recordando-se alguma retribuição da parte desta pessoa, o escapulário lhe pode ser colocado, sem que o salte, por entre as vestes, no peito ou no quarto. — Quando se deve usar cada dia, e se acha inscrita sobre o escapulário:

"Coração Imaculado de Maria, rogai por nós agora e na hora de nossas mortes. Se a pessoa interessada não a discesse, outra a recitá-la em seu nome.

Aprovação Eclesiástica — Por intermédio do Procurador Geral da Misericórdia de Santa Sé, as Filhas da Caridade pediram ao Santo Padre Pio IX a licença de confeccionar e distribuir este Escapulário.

O Santo Padre, depois de o considerar atentamente, respondeu: "Sim, dou-lhe licença para isto."

Recebei a essas boas Irmãs que se achavam a confeccionar e distribuir.

HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA

POSSE DA NOVA DIRETORIA ARQUIDIOCESANA

O DR. EDMUNDO CASADO MARQUES, presidente arquidiocesano dos H.A.C., convida, por meio intermédio, aos associados da Ação Católica Brasileira, diretores arquidiocesanos, diretores parquiais, diretores das Congregações Marianas e das demais associações da Arquidiocese, para a solenidade da posse da nova diretoria arquidiocesana dos Homens da Ação Católica, a realizar-se HOJE, às 20 horas, na Faculdade Católica, à Praça D. Sebastião n.º 2.

Antecipa agradecimentos.

Porto Alegre, 18-9-1949.

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORT DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRELA — PORTO ALEGRE

CAXIAS DO SUL

Construção de casas para os trabalhadores

DIA DA ARVORE — VIAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL — PLANO DIRETOR — PALACIO DA JUSTICA — NOMEAÇÃO DE ENGENHEIRO-AGRONOMO

CAXIAS, 19 (Do correspondente) — DIA DA ARVORE — Comemorando-se, depois de amanhã, nesta Cidade, com toda solenidade, o DIA DA ARVORE, tendo merecido da parte do Governo do Município, neste ano, atenção especial. O programa consta de uma concentração de povo na praça Ruy Barbosa, e das mais altas autoridades, para assistir ao plantio de uma árvore, pelo presidente do Legislativo Municipal, sr. Rubem Bento Alves. Discursará na ocasião, o Diretor da Diretoria de Fomento e Assistência Rural, dr. José Zunho, recentemente nomeado para esse importante cargo.

VIAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL — Seguiu, hoje, para a Capital do Estado, onde assistirá a abertura do Congresso de

Prefeitos, o sr. Luciano Corsetti, prefeito municipal. Sr. aprovando sua estada em Porto Alegre, abordará diversos assuntos de interesse municipal. Dentre os mais importantes destacam-se as próximas festas comemorativas de três quartos de século de colonização do Nordeste do Estado pelas primeiras levas de emigrantes italianos.

PLANO DIRETOR — Informou-nos o sr. prefeito que atualmente se acha o plano diretor em estudos, na Sociedade de Engenharia de Porto Alegre.

CASAS PARA OPERARIOS — Acha-se, nesta cidade, o engenheiro encarregado de supervisionar os serviços da Casa Popular atacados, em boa hora, em nossa Cidade, pelo SESI. A Prefeitura pôs à disposição máquinas e material necessário para a consecução de tão útil empreendimento.

PALACIO DA JUSTICA — A Prefeitura Municipal douo ao Estado um magnifico terreno para a construção do Palácio da Justiça. Aguarda-se apenas a desapropriação do terreno para o início de tão útil melhoramento.

DR. JOSE ZUGNO — Foi nomeado, em data de hoje, pelo sr. prefeito municipal, o nosso conterrâneo dr. José Zugno, engenheiro-agronomo, para diretor da Diretoria de Fomento e Assistência Agrária da Prefeitura.

A Prefeitura Municipal, com essa nomeação, acaba de adquirir um ótimo engenheiro-agronomo, que, por certo, trará grande benefício à nossa incipiente agricultura.

"CANTADO LELÉ PARA AMOLECER O JOGO"



LELÉ, QUANDO EM NOSSA REDACÇÃO ERA OUVIDO PELO REDATOR ESPORTIVO DO "JORNAL DO DIA", NA PRESENÇA DO NOSSO COMPANH EIRO FULVIO BASTOS.

Um fato de suma gravidade serviu de motivo para os mais desconcentrados comentários à tarde de domingo último, quando do jogo Corinthians e Internacional. E o caso que, quando já se encontravam em campo disputando a partida corinthiana e colorada, nossa reportagem tomou conhecimento de um boato deveras alarmante: Lelé, o endiabrado centro-atacante corinthiano fora "cantado" para "amolecer" o jogo.

A notícia era, realmente, sensacional, uma vez que se confirmasse, por isso, mesmo durante o jogo procuramos o esportista Frederico Amabile, ex-presidente do Corinthians e até hoje ligado às honras teicolores do Caminho do Meio. S. A. informou à reportagem que a diretoria do clube já tomara conhecimento do assunto, devendo se reunir e notificar a imprensa com uma Nota Oficial, a respeito. Acontece que essa Nota Oficial não foi por nós recebida e, em vista da insistência dos boatos, procuramos ouvir Lelé, protagonista dessa verdadeiro "drama" esportivo.

Lele, que foi lançado no ra-

dio legal pelo redator esportivo deste matutino, com o pseudônimo de "Desafio", há anos, não teve dúvida em atender o nosso chamado. Em nossa redação, após se deixar fotografar com o nosso redator de esporte e o nosso compa- nheiro Fulvio Bastos, que ouviu também suas declarações, Lelé foi desenvolvendo em sua linguagem pitoresca mesclada de gíria e de gestos teatrais, a longa história:

— "A coisa começou assim. 'Segu' Adão, sábado fui assistir o jogo na 'Chácara das Camélias', e tal e coiza... No intervalo do jogo, de aspirantes acedí, então, eu se con- vite de um amigo para tomar uma gostosa na copa. Nessa ocasião chegou um rapaz de cinza e me disse:

— Lelé, toma cuidado com esta gente do colorado, que o nosso presidente Abraão está doente, mas vai se levantar para assistir o jogo de amabi- lidade...

Respondi que comigo não havia nada e fui assistir o jogo principal. No intervalo, quando eu já des- pre-ocupado, me- lante atravessando por trás do pavilhão do Nacional, fui 'arreb- rado' por um camarada alto, bonitão, moreno, de bigode e roupa marrom. Disse ele: — Lelé, vem cá...

— Que é que há?

— Eu sei que você é colora- do... Que tal você no centro daquela linha, entre Adãozinho e Tesourinha?

— Era a minha paixão!... — Sabes que o Internacio- nal vai dois pontos atrás do Grêmio. Tu vê, o Corinthians vai lá em baixo, com 9 pontos perdidos. Vamos que, por aca- so, a partida esteja empatada em 0x0 ou 2x2 e surja uma oportunidade para que desem- pates a partida...

— Qual é a conclusão que o sr. quer chegar?

— Tu sabes como é. Com quatro pontos perdidos pode o Internacional perder o campeo- nato.

— Ora, nem pensa nisso! Em primeiro lugar o Internacio- nal é um quadro de grande classe. Depois, tem o Nena que é de muita classe, e coisa e tal... Eu entrar na área é uma coisa impossível...

— Mas, essa coisa impossí- vel pode acontecer...

— Ah, eu passava por cima da polia, fazia o "enfite" e deixava ela passar. Mas, o sr. vale a tremenda responsabi- lidade que eu tenho...

— Eu te posso fazer um pro- blema, mas não vai sair o meu nome.

Continua Lelé: — "Mantive essa conversa para ver até on- de queria chegar o moço que estava me 'cantando' para 'amolecer'. Ele, então me o- fereceu 500 'crus' e mandou eu esperar na frente da Igreja de Menino Deus, depois do jo- go Nacional e Cruzeiro. Depois Continua na 2.ª página

Use duramente dos calças de Bittor Aguiar para nunca sofrer do estomago

O clássico Gre-Cruz da data Farroupilha

SERA JOGADO, HOJE, NA "COLINA MELANCÓLICA" — SOUZA, A ESTREIA-ATRAÇÃO NA EQUIPE ALVI- AZUL — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — POSSÍVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Mais um clássico do futebol porto-alegrense será jogado esta tarde, abrindo a segunda rodada do segundo turno, na Colina Melancólica, entre Cruzeiro e Grêmio, Porto Ale- grense.

Esse embate está despertando inusitado interesse entre os aficionados gremistas, cruzeiristas e "escadotes" de todos os matizes, razão por que se espera uma grande as- sistência no "ground" da aven- ida Natal, à tarde do feriado estadual de hoje. O Grêmio que marcha na vanguarda do certame, ainda invicto, tendo

apenas um empate com o "Rolo Compressor" no tre- na 107, terá um compromisso dos mais delicados esta tar- de, no próprio reduto cruzei- rista, convindo lembrar que os alvi-azuis perderam para os pupillos do sr. Bumbell nu- ma tarde "cazarenta", quando apresentaram um futebol mais vistoso que seu antagonista de logo mais.

Hoje, portanto, sob a orien- tação do competente "coach" Israelita Goldenberg, e contan- do com a estrela de Souza, na ponta direita, espera o Cru- zeiro não se deixar surpreen-

der, concretizando mais um passo para a ampla reabilita- ção encetada com o pé direito sábado último, frente o Nacio- nal.

ARBITRAGEM

O embate principal do Gre- Cruz será arbitrado pelo juiz britânico Mr. Cyril Barrick, cujas atuações em Porto Ale- gre têm confirmado, de sobra, o seu título de "juiz n.º 1" do mundo.

AS EQUIPES

Para hoje, possivelmente, as- sim disputarão as duas equi- pes:

GREMIO — Sérgio Clarel e Bidnei; Hugo, Danton e Joni; Teotônio, Hermes, Geada, Gi- ta e Detefon.

CRUZEIRO — Edy, Moacir e Ed Moreno; Laerte II, Gar- cia e Brauner; Souza, Samuel, Mujica, Pantofilha e Joelci.

PREMIO BIG EXTRA

Premios aos Goleadores do GRE-CRUZ. Ao jogador que fizer o primeiro e último Go- al, serão oferecidas duas cam- isas BIG EXTRA, que serão entregues após o término da partida pelo propagandista FELIO.

O QUE VAI PELO "ESPORTE BRANCO"

Luci Wiedmann abateu Nenê Müller

TARDE DE GRANDE GALA PARA A RAQUETISTA COMERCIALINA — "PASSEOU" O RENNEN NO CAMPEONATO DE 1.ª CLASSE — OUTRAS NOTÍCIAS

Em partida realizada na tarde de domingo, a comercia- lina Luci Wiedmann abateu a categorizada tenista cachoei- rense Nenê Müller.

Luci esteve, numa tarde de grande gala conseguindo pon- tos magníficos, por sua vez sua contendorra esteve numa tarde bastante pouco feliz não reprimando as atuações ante-

riores onde sempre brilhou contra as tenistas da capital.

No primeiro "Sete" Luci aproveitou o total descon- trole de sua adversária conse- guiu 6: 0. No segundo, a par- tida foi mais parelha pendin- do no final para Luci por 6: 4. HOJE, PETROPOLIS X SO- GIPA, PELO CAMPEONATO DE 1.ª CLASSE

Nas quadras do Petropolis com início às 2.30 horas rea- lizar-se-á a disputa entre as equipes de 1.ª classe da Sogi- pa e do Petropolis. Desta dis- puta resultará o vice-campeão, já que o Renner tem o título de campeão invicto.

ENCERRAM-SE DIA 3 AS INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO INDIVIDUAL DA CIDADE

Encerram-se dia 3 as inscri- ções para o campeonato indi- vidual de todas as classes: simples e duplas para todas as classes e duplas mistas para 1.ª e 2.ª classes.

O RENNEN «PASSEIA» NO CAMPEONATO DE 1.ª CLAS- SE — Em prosseguimento ao campeonato de 1.ª classe, na tarde vespertina de domingo, de- gladiaram-se as equipes do Renner e da Sogipa nas qua- dras desta última.

Como era de esperar o Ren- ner venceu facilmente, por 6x0: Armando Vieira abateu Ari Herzog; Ernesto Petersen a Claus Sokolowski; Nel- son Mellin a Otó, Ritter e fi- nalmente «Chico» Bergman a Henri Peters. A dupla rmi- sta formada por Mellin e Pe- tersen impôs-se ao binômio so- gipano composto de A. Herzog e Ercilio Rohdenn.

CAMPEONATO DE 4.ª CLAS- SE — Na manhã de domingo prosseguiu o campeonato, in- terclubes de 4.ª classe. Foram os seguintes os scores veri- ficados: Clube do Comércio venceu a Sogipa por 3x2. Te- resópolis venceu o Moínho de Vento 3x2; Renner venceu a Leopoldina por 4x1; O G. d- cho abateu o Petropolis por 3x2.

Com estes resultados conti- nua na frente o Clube do Co- mércio com 14 pontos ganhos de 20 partidas jogadas.

IMPORTAÇÃO DE TECN- COS ESTRANGEIROS

Conseguimos apurar que a FRGT por intermédio de Sa- di Gontam, presidente do Con- selho Técnico, está tratando de trazer para o nosso meio dois técnicos profissionais chilenos. Não nos puderam in- formar quais os nomes em vi- sta mas qualquer que sejam trarão um grande estímulo para o nosso tênis. Basta con- siderarmos o grande número de profissionais chilenos es- palhados por toda a América do Sul, destacando-se Agüero a figura ímpar do profissiona- lismo militante no Brasil.

A «Seleção da Semana»

Iniciando a primeira rodada do retorno do cam- peonato citadino, publicamos a título de curiosidade, a "Seleção da Semana", que forma, a nosso ver, com os melhores jogadores, individualmente, nas suas respectivas posições.

Na primeira rodada, como é do conhecimento de todos, jogaram dia 14, em "match" noturno, na "Baixada", GRÊMIO x SÃO JOSÉ; sábado, na "Chácara das Camélias", NACIONAL x CRUZEIRO, e, finalizando a semana, na "Timbaúva", INTER- CIONAL x CORINTHIANS. Dos 66 jogadores em desfile, destacamos como os 11 integrantes da "Sele- ção da Semana", os seguintes:

SERGIO (Grêmio)

CLAREL (Grêmio) e ILMO (Internacional)

HUGO (Grêmio) — VIANA (Internacional) — RUARINHO (Internacional)

TESOURINHA, ENIO, GEADA, GITA e JOELCI (Internacional) (S. José) (Grêmio) (Grêmio) (Cruz.)

O «Super-Cra- que» da semana



O posto de honra, o de super-craque da semana, cou- be a SERGIO. O «mignon» arquero tricolor cumpriu uma performance destacada no «match» contra o São José.



ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 799

CONTRA A VALENTIA DO CORINTHIANS PREVALECEU A CLASSE DO INTERNACIONAL

4 X 2, O ESCORE DO EMBATE DE DOMINGO — BONITA REAÇÃO CORIN- TIANA NA SEGUNDA FASE, QUANDO CHEGOU A EMPARELHAR O MARCA- DOR — TESOURINHA 2, ROBERTO 2, MARIO ANDRADE E JERÔNIMO, OS GOLEADORES — ÓTIMA ATUAÇÃO DE MR. BARRICK — VINICIUS EXPULSO DO GRAMADO — VITÓRIA DO INTERNACIONAL, NA PRELIMINAR — EQUIPES E RENDA



Uma fase das mais movimentadas do encontro entre corinthianos e colorados, ren- do-se ao defender com firmeza uma cabeçada certeira — Lelé, que se vê ao fundo. Carregando sobre o arquero Internacionalista aparece Fogo na e, em atitude de expectativa ilmo.

Corinthians e colorados, pe- rante um público elevado para a categoria do embate, reali- zaram um dos melhores do campeonato citadino já em sua fase derradeira, cumprindo "performances" destacadas pe- lo entusiasmo dos 22 craques disputantes. A técnica mesmo em várias ocasiões, andou pin- tando e colorindo jogadas be- líssimas, como foi o caso do tento conquistado por Jerôni- mo, após uma série de finitas espetaculares feitas por Mário Andrade. O terceiro tento do Internacional, obra de Tesouri- nha, foi também, uma jogada de mestre bem ao estilo do con- sagrado ponteiro campeão sul- americano.

Por essas características tô- das, o embate de domingo sa- tisfez amplamente, além de ter- tido duas alternativas no pla- cardo, uma das quais, quando o Corinthians em bonita virada conseguiu empatar a peleja em dois tentos, levou pânico às hostes coloradas. Depois, com o tento n.º 3, assinalado por Tesourinha, desovaram-se os horizontes, pressionando mais o "Rolo Compressor", que, ao final, venceu mercedamente pelo score de 4 x 2.

AS EQUIPES

INTERNACIONAL — Ivo, Ne- na e Ilmo; Maravilha, Viana e Ruaro; Tesourinha (Nirinho a partir do 25.º minuto), Nirinho (Tesourinha, a partir do 25.º minuto), Roberto, Vilaiba e Carlitos.

CORINTHIANS — Cláudio, Vichnewski e Pavonova; Prin- cipe, Dorvalino e Vinício; Je- rônimo, Fogaça, Lelé, Mário Andrade e Nadir.

A MARCHA DO PLACARDE

O score foi aberto aos 25 minutos. Carlitos pôs Tesouri- nha no 2.º pag.

1 X 1

O ESCORE DO JOGO SÃO JOSE' X MONTENEGRO

Montenegro, 19 (J.D.). — O onze principal do São José, de Porto Alegre, jogou, on- tem, nesta cidade, contra a equipe principal do veterano Montenegro, empatando, em um tento. Os tentos foram as- sinalados por Jaime para os locais e Lamão, contra, numa rara jogada de infelicidade.

Perante uma grande assis- tência, disputaram as duas equipes no "Estádio dos Ta- quarais".

Montenegro — Vianna, do- pois Bolão, Elias e Lamão. Eracles, depois Carlinhos, Banha e Ninha, Miro, João, depois Garibaldi, Galego e Pa- lado, depois Jaime.

São José — Cláudio, Ganche e Osvaldo 84, Aldéa, Ivo, e Gomes, Loureiro, Enio, Ru- binho, Pedrinho e Doca.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recém chegado para o inver- no, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658

Jogando, domingo, em Caxias do Sul, o Renner empatou em um tento com o Juventude

...o custo, que rompedor
a baixa picante, e
e os mais modernos
mas de ventilação. O
mento) e o controle de
rão automático e de
namento conjunto. Com
são, desta aparelhagem
mente aperfeiçoada se
sua investigação, nã
scale até agora ineq
feitas da construção
bras e do meio ambie
tura na colheita e nos
tos econômicos.